

Grupo de Trabalho Transversal CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

APRESENTAÇÃO CLIENTE

Cláudio Maia – SME

Elen Barreto – SMS

Jaime Neto – SMDS

Sueli Pontes – SME

Viviani Santos – SPM

23 de junho de 2016

SUMÁRIO

- 1) INFORMAÇÕES LEVANTADAS
- 2) INDICADORES/RELATÓRIOS A SEREM PRODUZIDOS
- 3) COMO PRODUZIR OS INDICADORES/RELATÓRIOS
- 4) O QUE/COMO PODE SER MELHORADO

INFORMAÇÕES LEVANTADAS

1. Reuniões individuais com responsáveis pelo fornecimento de dados nos órgãos envolvidos;
2. Levantamento de quais informações são geradas pelos órgãos (dicionário de dados), como e sua disponibilização;
3. Definição de indicadores para composição dos Relatórios Gerenciais;
4. Estudo para identificar a melhor forma de produzir os relatórios de gestão
5. Identificação de lacunas/gargalos que prejudiquem os processos e que podem/devem ser revistos para aprimoramento da análise/monitoramento do Programa

INDICADORES/RELATÓRIOS A SEREM PRODUZIDOS

1. **Número de beneficiários do CFC** – por escola e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
2. **Desempenho dos alunos beneficiários do CFC** (bimestral e contínuo) – por escola e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
3. **Pagamento de Bônus Adicional por Performance (escolar)** – por aluno, por escola, por CRE e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
4. **Prevalência do recebimento do Bônus Adicional por Performance (escolar)** – quem recebe, explicitando se são sempre as mesmas pessoas que recebem ou a quantidade de beneficiários pode ser a mesma, mas as pessoas que recebem são diferentes – por escola, por CRE e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
5. **Situação vacinal dos beneficiários do CFC** – por escola (quando couber) e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
6. **Gestantes beneficiárias do CFC** – por escola (quando couber) e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
7. **Gestantes beneficiárias do CFC realizando pré-natal** – por escola (quando couber) e por Unidade de Saúde da Atenção Primária;
8. **Estado Nutricional dos alunos beneficiários do CFC** – por escola e por Unidade de Saúde da Atenção Primária.

OBS.: As informações a serem geradas pela SMS estão condicionadas as áreas de cobertura da Estratégia de Saúde da Família (previsão de cobertura de 70% da cidade ao final de 2016, sendo privilegiados os territórios de maior vulnerabilidade).

COMO PRODUZIR OS INDICADORES/RELATÓRIOS

Solução proposta 1: *Business Intelligence (BI)*

1. Vantagens da solução proposta:

- ✓ Coleta, organização, análise, limpeza, uniformização, compartilhamento e monitoramento da informação
- ✓ Possibilidade de ajustes/incrementos do sistema a qualquer tempo
- ✓ **Possibilidade de importação de dados de qualquer base**

3. Custo (Fixo + Variável):

- ✓ Licença de uso – R\$ 5.871,01 (valor único unitário)
- ✓ Manutenção das licenças – R\$ 1.174,20 (valor anual unitário)
- ✓ Homem/hora desenvolvedor – R\$ 153,00 (valor unitário de 2016)
- ✓ Outros custos para licenças e manutenção de servidores de desenvolvimento, homologação, produção, entre outros

CUSTO APROXIMADO/INDICADOR: R\$ 5.000,00

2. Etapas do processo:

- ✓ Levantamento de Requisitos – **desenvolvido pelo GTT de forma não conclusiva**
 - ✧ Matriz de Indicadores Gerenciais
 - ✧ Mapear e entender fontes de dados
- ✓ Definição de Modelo Lógico
- ✓ Construção
- ✓ Implantação

OBS.: Segundo informação da IPLANRIO, está em andamento um GT, cujo objetivo é desenhar um sistema que atenda à programas como o CFC de forma mais robusta. Uma das propostas trata de desenvolver sistema para “Prefeitura Social” e “Cartão Família Carioca” .

COMO PRODUZIR OS INDICADORES/RELATÓRIOS

	ESCOLA	UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	SEXO	PERÍODO
	Bairro	Bairro		Ano
	CEP	CEP		Bimestre
	CRE	CAP		
Quantidade de Beneficiário do CFC	X	X	X	
Desempenho Semestral (Nota no COC)	X	X	X	X
Beneficiários do Bônus Adicional por Desempenho	X	X	X	X
Situação Vacinal	X	X	X	
Gestante beneficiária do CFC	X	X		
Gestante beneficiária do CFC realizando pré-natal	X	X		
Estado Nutricional	X	X	X	

COMO PRODUZIR OS INDICADORES/RELATÓRIOS

Solução proposta 2: **SIURB**

1. Vantagens da solução proposta:

- ✓ Lógica do georreferenciamento – grande diferencial deste sistema, que permite um entendimento dinâmico das informações;
- ✓ Intencionalidade da Adm. Pública no sentido de usar o sistema;
- ✓ **Possibilidade de importação de dados de qualquer base**

2. Desvantagens da solução proposta:

- ✓ Lógica do georreferenciamento – dificuldade para se trabalhar no nível do indivíduo;
- ✓ Interface para geração de gráficos e relatórios menos “friendly” do que a verificada com o BI

3. Custo (Fixo + Variável):

- ✓ Licença ARCGIS (R\$ 3 milhões para 3 anos)
- ✓ Mão de obra equipe técnica IPP;
- ✓ Limite de 3 senhas por órgão (total de 100 senhas contratadas), sendo que mais de uma pessoa pode usar o mesmo login de acesso

Para alterações na quantidade de acessos o contrato terá que ser aditivado

O QUE/COMO PODE SER MELHORADO

Outras possibilidades de indicadores/relatórios:

1. **EVOLUÇÃO do beneficiário a partir do recebimento do CFC** – Comparação da família beneficiária com ela mesma durante o tempo (situação de vulnerabilidade);
2. **COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR, NOTA, APROVAÇÃO, etc. entre beneficiários do CFC e não beneficiários** (quando a comparação for possível) – família CFC com demais famílias por ESCOLA, CRE, REGIÃO, CIDADE;
3. Dados a serem analisados pela SME: **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA e PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE PAIS**

OBS.: Importante destacar que, no caso dos segmentos escolares, há de se considerar diferenças (que podem se tornar distorções), tais como: Escola X Creche; Escolas do Amanhã X Escolas “Regulares”, entre outros.

O QUE/COMO PODE SER MELHORADO

Como melhorar/avançar nas informações

1. **Mudanças nos processos de trabalho**, possibilitando antecipação dos problemas e fomentando a pró-atividade dos atores locais;
2. Em particular, para a **SMDS**, necessidade de que **haja sistemas** e de que **os existentes possam ir além de Sistemas de Pagamentos de benefício**, sendo capazes de gerar dados importantes para a compreensão dos avanços destas famílias;
3. Estabelecimento de **codificações comuns obrigatórias** para todos os segmentos, como p.e., o uso do CPF em todas as políticas públicas da Prefeitura;
4. **Coordenação das políticas sociais** que estão sendo desenvolvidas pela PCRJ atenta a sobreposição de esforços;
5. **Planejamento Estratégico 2017-2020 da PCRJ** – projetos como **Primeira Infância Carioca** e **Territórios Sociais** se beneficiariam do desenvolvimento das propostas aqui apresentadas

OBRIGADO!

GTT CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

Cláudio Maia – SME

Elen Barreto – SMS

Jaime Neto – SMDS

Sueli Pontes – SME

Viviani Santos – SPM